

Seu apoio nessa missão é estrela dourada na premiação.

TOP OF MIND DE 2024

Luan Santana, Embaixador da Marca

Categoria: Benefícios Flexíveis/Refeição

alelo

VEM VOTAR ALELO, VEM! ;)

ARTIGOS

Estratégias para fortalecer a liderança feminina das empresas



Por [Redação Mundo RH](#) | Publicado: 19 de agosto de 2024 | Última atualização: 19 de agosto de 2024 | 7 Min. de Leitura | 103 Visualizações



Ylana Miller, Especialista em Liderança e Gestão de Pessoas. Fundadora e CEO da [Yluminarh](#).

Mulheres em cargos de liderança sofrem um preconceito velado nas empresas.

Ylana Miller, Especialista em Liderança e Gestão de Pessoas. Fundadora e CEO da Yluminarh.

Há muitas desigualdades no mercado de trabalho e uma das mais evidentes é em relação à participação de mulheres em posições de liderança no mundo corporativo.

Mundialmente, apenas 50% estão representadas na força de trabalho global, comparado com 76% dos homens. No Brasil, a presença de líderes mulheres em cargos de alta gestão é de 33,5%, enquanto a média global é de 43%. Sua representação em Conselhos de Administração é de 25%, sendo que 30% dos Conselhos ainda são 100% masculinos, segundo dados da Consultoria Page Executive. E apenas 8% das mulheres integrantes de Conselhos desempenham o cargo de presidente.

Mulheres em cargos de liderança sofrem um preconceito velado nas empresas. Comentários e ações maliciosas podem ocorrer, além do baixo reconhecimento às habilidades de liderança.

Em relação à remuneração é menor do que os homens, para o mesmo tipo de serviço. No Brasil ganham o correspondente a 78,8% da média dos homens.

A maternidade e sobrecarga do lar podem impactar sua trajetória e escolha profissional. A falta de rede de apoio, a vulnerabilidade ao retornarem da licença-maternidade e a dificuldade de conciliar a vida pessoal e profissional também podem ser barreiras para mulheres assumirem posições mais seniores nas organizações.

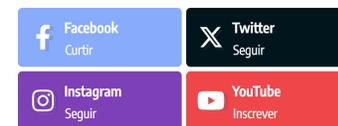
Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indica que até 2030 a participação feminina no mercado de trabalho brasileiro deve crescer mais que a masculina. Mulheres tem investido mais em educação e se qualificado de forma diferenciada. Os padrões culturais mudaram, entretanto no nosso país ainda temos muito a avançar.

Há empresas que investem em programas próprios para aumentar o número de líderes mulheres, assumindo o compromisso de seguir os Princípios de Empoderamento das Mulheres, cartilha da ONU Mulher.

Podemos enumerar algumas práticas de desenvolvimento humano e organizacional para potencializar a quantidade de mulheres em posições de liderança, como a realização de programas de educação continuada, mentoria para mulheres, definição de rotas de carreira que valorizem competências essenciais, criação

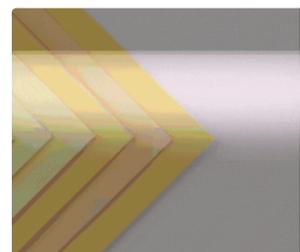
IDSS
Conquistamos a
nota máxima em
excelência
nos últimos 3 anos

Siga-nos /



Posts Recentes /

- O tempo e a essência da amizade**
Comportamento | 25 de agosto de 2024
- Solidão e solidude: duas faces de um mesmo sentimento na sociedade contemporânea**
Comportamento | 24 de agosto de 2024
- O legado pessoal: como construímos e deixamos nossa marca no mundo**
Comportamento | 24 de agosto de 2024
- A jornada do líder: entre os altos e baixos do sucesso e fracasso**
Comportamento | 24 de agosto de 2024



mentoria para mulheres, definição de critérios de atração de talentos que evitem vieses inconscientes, apoio à capacitação de mulheres no mercado de trabalho, definição de políticas de gestão de pessoas que assegurem a flexibilidade de horário no ambiente de trabalho, programas de maternidade e paternidade, além da promoção de uma cultura organizacional que promova a equidade de gênero.

E o que legitima uma mulher na liderança? Mulheres denotam ter algumas habilidades que contribuem para o seu empoderamento. A flexibilidade, adaptabilidade e resiliência são algumas competências diferenciadas. Multifuncionais, com mais de uma jornada de trabalho, diariamente encaram uma diversidade de papéis na sociedade. Em geral, mulheres lidam bem com as relações humanas e têm habilidade de **comunicação**, o que ajuda muito na integração e fortalecimento da equipe. Seu estilo de liderança é participativo, valorizando a troca e aprendizado entre os integrantes da equipe.

É importante alertar em relação a alguns hábitos de comportamento que podem comprometer seu desempenho, como autoexigência e autossabotagem. Ao errarem, se punem com intensidade correndo o risco de comprometer a saúde física e mental.

Muitas têm receio de assumir posições de liderança por receio de falhar. Não se sentem representadas em alguns cargos e deixam de lado a ambição de assumir o que gostariam.

Uma outra questão que deve ser abordada é o desafio de liderar homens. Há resistência e questionamentos por parte de homens que não se sentem confortáveis de receber solicitações e seguir orientações de mulheres. A dificuldade também ocorre quando homens são mais velhos que as líderes mulheres. Reagem e não aceitam feedbacks.

Às mulheres que visam ocupar posições de liderança recomendo que acreditem no seu potencial, se conectem e se ajudem mais, tendo menos rivalidade entre si. O patriarcado se beneficia da rivalidade feminina. É essencial fortalecerem sua autoconfiança e não se considerarem menos preparadas do que os homens frente a desafios. Ao se exigirem menos, podem vir a ter mais equilíbrio e leveza frente os malabarismos da vida.

Cada pessoa traz experiências únicas e leva a sua cultura, crenças e valores para o ambiente de trabalho. Essa pluralidade de vivências fortalece o aprendizado coletivo e gera ambientes mais inovadores. Sendo assim, promover um ambiente de trabalho equânime e inclusivo pode contribuir para um crescimento diferenciado do negócio e empresa.

Desafios fazem parte, entretanto distinção salarial, julgamentos e desrespeito não podem ter mais espaço nessa pauta. O crescimento e progressão na carreira é direito de todos profissionais, independente do gênero.

Reconhecer que a igualdade de gênero é mais do que uma necessidade é um passo importante para a promoção do alinhamento entre discurso e ação no mundo corporativo. Desenvolver e implementar estratégias com esse propósito, valorizar as marcas de empresas que fomentam a igualdade em ambientes de negócio, assegurar a transparência nas políticas e práticas de gestão de pessoas e promover iniciativas de educação inclusiva podem contribuir para a garantia de uma representatividade equitativa.

O patrocínio da alta gestão é fundamental para avanços no papel das mulheres em cargos de liderança. Aumentar a quantidade de mulheres em posições de liderança é uma questão de justiça social, econômica e promoção de um futuro mais próspero. É uma causa nobre que merece ter sua discussão ampliada, inclusive por meio da educação formal em seus diversos níveis. Quanto mais reflexões e discussões sobre o tema, mais celeridade na evolução da sociedade. Ainda há muito espaço a ser conquistado e essa deve ser uma missão de todos.

/ Você Também Pode Gostar /

- + **Philip Morris Brasil é uma das melhores empregadoras**
- + **Como manter viva a cultura de uma empresa com o onboarding híbrido?**
- + **Entenda como a IA pode tornar o recrutamento mais eficaz e abrangente**
- + **Felicidade no trabalho: mais que um desejo, uma responsabilidade corporativa**
- + **Qual o segredo para contratar a pessoa certa?**

TAGS: [gestão de pessoas](#), [recursos humanos](#), [tecnologia](#), [treinamento](#)

Compartilhe este Post



Por Redação Mundo RH

Siga: [f](#) [y](#) [i](#) [in](#)

O Mundo RH é um portal online que oferece um conteúdo completo e rico para profissionais de Recursos Humanos. Nós oferecemos informação e conhecimento através de artigos escritos por nossa equipe de redação altamente capacitada. Além disso, oferecemos ainda downloads úteis e espaço para opiniões de colonistas voluntários e um local para comentários de nossos leitores. O Mundo RH é também um lugar para encontrar as últimas notícias e notícias de hoje no mundo da gestão de Recursos Humanos e empresas. Nós também oferecemos consultoria, cursos e uma ampla seleção de vagas de emprego/trabalho. Nós valorizamos a interatividade com nossos leitores e acreditamos que compartilhando informação e conhecimento, podemos ajudar a melhorar a área de Recursos Humanos em todo o Brasil. Junte-se a nós no Mundo RH e fique por dentro do que está acontecendo no mundo de Recursos Humanos

< ARTIGO ANTERIOR

PRÓXIMO ARTIGO >



Deixe um comentário

Você precisa fazer o login para publicar um comentário.

/ Leia Também /



Como medir a ambição para obter sucesso nos negócios

🕒 23 de setembro de 2022



Senior oferece mais de 70 vagas em 13 cidades

🕒 9 de abril de 2018



ABRH-RJ: Por que as organizações precisam de líderes-estadistas?

🕒 7 de junho de 2022



Max Gehringer lança "Sua carreira direto ao ponto"

🕒 24 de agosto de 2017

MUNDORH®

